



## PRÉMIO DE JORNALISMO SAÚDE GLOBAL E MEDICINA TROPICAL

### Regulamento

#### 1. Introdução

As doenças tropicais – ou aquelas que afetam predominantemente (mas não de forma exclusiva) populações em áreas tropicais ou rurais – raramente são alvo de cobertura noticiosa, sendo usualmente esquecidas pelos media na generalidade. Este facto é tanto mais causador de apreensão se se considerar o real impacto destas doenças: atingem mais de mil milhões de pessoas no mundo e são endémicas em cerca de 150 países, causando elevada mortalidade e morbilidade e constituindo uma barreira à redução da pobreza e ao desenvolvimento socioeconómico dos países afetados.

Os desafios resultantes das alterações climáticas e ambientais, a globalização, as viagens e a circulação de bens e pessoas, conduzem ainda à reemergência deste tipo de doenças em territórios onde já haviam sido extintas, constituindo novas ameaças de saúde pública no mundo industrializado. É o caso do continente europeu, que tem enfrentado, nos últimos anos, surtos tropicais causados pelo vírus Chikungunya, pela dengue ou pela febre do Nilo Ocidental, bem como a ocorrência de casos de transmissão local de malária. Portugal, em particular, deparou-se, em 2012, com um surto de dengue, na Ilha Madeira.

As doenças tropicais, na generalidade, recebem pouca atenção e financiamento das autoridades de saúde e quase nenhum investimento por parte da indústria. Também por isso raramente figuram nas notícias, sofrendo de uma crónica falta de visibilidade na arena política, social e mediática. Por seu turno, a falta de conhecimento do público sobre estas

doenças, pela ausência de difusão de informação, contribui, num ciclo vicioso, para perpetuar a sua invisibilidade.

Por estas razões, compete-nos estimular o desenvolvimento de trabalhos jornalísticos de qualidade, que contribuam para informar adequadamente a população portuguesa, e que ajudem a compreender os novos desafios relacionados com as doenças tropicais e com a saúde dos viajantes e migrantes, num mundo cada vez mais globalizado.

## **2. Organização**

**2.1** O Prémio de Jornalismo na área da Saúde Global e Medicina Tropical é uma iniciativa do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa e da Associação dos Alunos e Amigos do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, desenvolvida com a colaboração da Casa da Imprensa.

### **2.2** Comité Organizador

#### Instituto de Higiene e Medicina Tropical – UNL

O IHMT, criado em 1902, é uma instituição de referência na área da saúde tropical, reconhecido a nível nacional e internacional pelos contributos históricos naquela área e qualidade científica no ensino pós-graduado e na investigação, mas também pela atividade desenvolvida na área da cooperação para o desenvolvimento da saúde, especialmente no contexto da Comunidade de Países de Língua Portuguesa.

O IHMT esteve na linha da frente da investigação, ensino e clínica das grandes endemias tropicais, estando, atualmente, a sua atividade investigativa organizada em três áreas principais: doenças transmitidas por vetores;

tuberculose, VIH/sida e outros agentes oportunistas e saúde das populações, políticas e serviços.

### Associação dos Alunos e Amigos do Instituto de Higiene e Medicina Tropical (AAAIHMT)

A AAAIHMT tem como objetivo promover a realização de atividades de carácter académico, científico e cultural na área da saúde global e tropical, bem como apoiar ações solidariedade e cooperação com os países da CPLP e promover candidaturas e linhas de financiamento internas e externas.

**2.3** As duas instituições promotoras desta iniciativa constituem o núcleo Comité Organizador.

**2.4** A organização bienal deste Prémio está a cargo do Comité Organizador, que assegurará os meios necessários para a sua implementação.

### **3. Objetivos**

O Prémio de Jornalismo na área da Saúde Global e Medicina Tropical destina-se a premiar os trabalhos jornalísticos que, bienalmente, se distingam nos meios detalhados no ponto 4 do presente regulamento.

Os trabalhos deverão contribuir para:

- o conhecimento público das questões associadas a doenças emergentes e mudanças ambientais e climáticas e à (re)emergência e circulação de doenças transmitidas por vetores e outros agentes patogénicos de alto impacto na saúde;
- a compreensão dos desafios relacionados com a saúde dos viajantes e migrantes e suas consequências para a saúde.

#### **4. Meios de Comunicação abrangidos**

O Prémio de Jornalismo na área da Saúde Global e Medicina Tropical abrange trabalhos publicados nas seguintes tipologias de meios:

- Imprensa
- Rádio
- Televisão
- Online

#### **5. Prazos**

Para efeitos de concurso, o júri considera os trabalhos cuja disponibilização ao público (difusão ou publicação) tenha ocorrido entre março de 2013 e novembro de 2014.

#### **6. Candidaturas**

- a) As candidaturas poderão ser constituídas por uma ou mais peças jornalísticas que respondam ao objetivo fixado.
- b) Todos os trabalhos candidatos devem ser enviados, até 27 de fevereiro de 2015, para a seguinte morada:

#### **Prémio de Jornalismo Saúde Global e Medicina Tropical**

Instituto de Higiene e Medicina Tropical

Rua da Junqueira, N.º 100

1349-08 Lisboa

- c) A candidatura deverá incluir obrigatoriamente:

- Identificação do(s) autor(es) – nome, morada, telefone e email;

- Informação sobre título, data de difusão do trabalho jornalístico a concurso e a identificação do meio de comunicação onde foi difundido;
  - Um CD/DVD contendo o(s) trabalho(s) a concurso tal como foi(foram) difundido(s).
- d) As candidaturas que, à data da avaliação, não reúnam todos os documentos necessários não serão consideradas.

### **6.1 Avaliação**

- a) A avaliação das candidaturas será da competência de um Júri, com a seguinte constituição:
- Presidente do Conselho do IHMT (que preside)
  - Membro a designar pelo IHMT
  - Membro a designar pela AAIHMT
  - Membro a designar pela Casa da Imprensa
- b) O Júri apreciará as candidaturas e a sua decisão não é passível de recurso.
- c) Caso se justifique, o Júri poderá decidir pela atribuição de Menções Honrosas.
- d) A divulgação do trabalho vencedor decorrerá no dia 21 de abril de 2015 durante o 3º Congresso Nacional de Medicina Tropical, em local e hora a anunciar.

## **6.2 Critérios de Avaliação**

O Júri deliberará a avaliação dos trabalhos propostos a concurso por uma grelha de avaliação, atribuindo uma classificação aos seguintes critérios:

- Coerência com os objetivos do Prémio
- Interesse público
- Relevância social
- Impacto potencial na prevenção das doenças tropicais
- Novidade e diferenciação
- Criatividade
- Qualidade das fontes de informação
- Clareza na explicação de termos técnico-científicos

## **7. Prémio**

O vencedor receberá um prémio (líquido) no valor de 1.500 euros (mil e quinhentos euros).

## **8. Promoção, Comunicação e Imagem**

A estratégia de promoção de cada edição do Prémio será definida pelo Comité Organizador.

## **9. Omissões**

Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pelo Comité Organizador, tendo em atenção os princípios e as normas constantes na legislação nacional aplicável.